

Trabalhos Científicos

Título: A Adaptação Do Ensino Prático Para Estudantes De Medicina Sobre Suporte Básico De Vida E Obstrução Das Vias Aéreas Por Corpos Estranhos No Grupo Pediátrico.

Autores: HELENA RAQUEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIANA SALLES BALLALAI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JOSÉ LEVI TAVARES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), TAINAN PAULA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIA BEATRIZ SALES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ISABELA ARAGÃO COLARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JOYCE DE SANTIAGO HONORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

Resumo: Objetivo: Relatar a adaptação, realizada pelo Projeto de Educação em Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica (PERC-PED), do modelo teórico-prático de ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) e de Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE) no grupo pediátrico, utilizando o modelo de Ensino à Distância (EAD), para 100 estudantes de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC). Métodos: Para o ensino de SBV e de OVACE pediátricos no modelo de EAD foi feita, primeiramente, uma aula teórica sobre o tema seguida de uma prática assistida. Essa atividade, que objetiva substituir o modelo padrão de atividade prática, foi realizada pelos membros do PERC-PED, os quais, utilizando um manequim pediátrico, gravaram todo o protocolo de reanimação cardiopulmonar e de desengasgos seguindo as diretrizes da American Heart Association (AHA) de 2020. Esses vídeos foram transmitidos e discutidos via Google Meet. Resultados: Diante do contexto pandêmico e da inviabilidade de práticas dado o número de estudantes, a adaptação ao modelo remoto garantiu a capacitação dos recém-ingressos estudantes de Medicina da UFC. Foram demonstradas para esses discentes formas de identificação e de ação em caso de parada cardiorrespiratória ou engasgo de forma interativa, visando à educação ativa. Conclusão: Considerando as limitações da questão sanitária, a experiência do ensino de SBV e de OVACE pediátricos apresentou-se como uma forma de capacitar futuros médicos e cidadãos que serão capazes de agir de forma adequada nessas emergências, aumentando as chances de sobrevivência da vítima e diminuindo a necessidade de cuidados intensivos pós-parada, por exemplo. Dessa forma, com essa viabilização do ensino, os membros do PERC-PED cumprem sua responsabilidade civil como projeto de extensão universitária.